**APÊNDICE A - PLANO DE CURSO (GRADUAÇÃO)**

|  |
| --- |
| **Disciplina: Nutrição e Saúde Coletiva** |
| **Código: SNP0054** | **C.H.:(1) 75** |
| **Curso(s) Atendido(s): noturno** |
| **Docente:(2) Cláudia Bocca e Maria Clara Pinheiro** | **Matrícula:(2) 2066456 (Cláudia Bocca)** |
| A disciplina será ofertada na modalidade híbrida.**Cronograma:**Data de início: 26/04/22Data de fim: 19/08/2217 aulas presenciais – 55%6 aulas remotas síncronas – 19%8 aulas remotas assíncronas – 26%**MÓDULO I – ÁREA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA E ATUAÇÃO NO NUTRICIONISTA: DESAFIOS DO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO** Aula 1) 26 de abril (3afeira) - ATIVIDADE PRESENCIAL (NO HORÁRIO DA AULA): II Semana Acadêmica da Escola de Nutrição.Aula 2) 29 de abril (6afeira) - ATIVIDADE PRESENCIAL (NO HORÁRIO DA AULA): II Semana Acadêmica da Escola de Nutrição.Aula 3) 03 de maio (3afeira) - Maria Clara - ATIVIDADE PRESENCIAL (NO HORÁRIO DA AULA): - I) Apresentação da disciplina. Expectativas em relação ao semestre. Esclarecimento de dúvidas. II) Alimentação no contexto contemporâneo + estudo dirigido presencial. Aula 4) 06 de maio (6afeira) - Vídeo gravado - ATIVIDADE REMOTA ASSÍNCRONA (DIA E HORÁRIO A DEFINIR PELO ESTUDANTE): Alimentação no contexto contemporâneo: Sindemia global de desnutrição, obesidade e mudanças climáticas.Aula 5) 10 de maio (3afeira) - Maria Clara - ATIVIDADE PRESENCIAL (NO HORÁRIO DA AULA): Atuação do nutricionista na área de ANSC. Aula 6) 13 de maio (6afeira) – Cláudia Bocca – ATIVIDADE REMOTA SÍNCRONA (NO HORÁRIO DA AULA): A fome no Brasil e o cenário atual.Aula 7) 17 de maio (3afeira) – Maria Clara - ATIVIDADE PRESENCIAL (NO HORÁRIO DA AULA): Sistemas alimentares e Ambientes alimentares + estudo dirigido presencial.Aula 8) 20 de maio (6afeira) – Cláudia Bocca - ATIVIDADE REMOTA ASSÍNCRONA (DIA E HORÁRIO A DEFINIR PELO ESTUDANTE): Conflito de interesses em alimentação e nutrição.Aula 9) 24 de maio (3afeira) – Maria Clara - ATIVIDADE PRESENCIAL (NO HORÁRIO DA AULA): Alimentação e nutrição e questão de gênero. + estudo dirigido presencial.**MÓDULO II – POLÍTICAS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO E DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL: HISTÓRICO E ATUALIDADES**Aula 10) 27 de maio (6afeira) – Cláudia Bocca - ATIVIDADE REMOTA SÍNCRONA (NO HORÁRIO DA AULA): Histórico das políticas de Alimentação no Brasil.Aula 11) 31 de maio (3afeira) – Maria Clara - ATIVIDADE PRESENCIAL (NO HORÁRIO DA AULA): Política Nacional de Alimentação e Nutrição (1999 e 2011).Aula 12) 03 de junho (6afeira) – Vídeo gravado - ATIVIDADE REMOTA ASSÍNCRONA (DIA E HORÁRIO A DEFINIR PELO ESTUDANTE): Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas (DHANA).Aula 13) 07 de junho (3afeira) – Maria Clara - ATIVIDADE PRESENCIAL (NO HORÁRIO DA AULA): Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil.Aula 14) 10 de junho (6afeira) – Cláudia Bocca - ATIVIDADE REMOTA SÍNCRONA (NO HORÁRIO DA AULA): Alimentação e nutrição em diálogo sobre questões de raça e classe social. Aula 15) 14 de junho (3afeira) - ATIVIDADE PRESENCIAL (NO HORÁRIO DA AULA): Programas de Segurança Alimentar e Nutricional Parte I.Aula 16) 17 de junho (6afeira) – Cláudia Bocca - ATIVIDADE REMOTA ASSÍNCRONA (DIA E HORÁRIO A DEFINIR PELO ESTUDANTE): Programas de Segurança Alimentar e Nutricional Parte II.Aula 17) 21 de junho (3afeira) –ATIVIDADE PRESENCIAL (NO HORÁRIO DA AULA): Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Diálogo com a PNAN). Aula 18) 24 de junho (6afeira) – Cláudia Bocca - ATIVIDADE REMOTA SÍNCRONA (NO HORÁRIO DA AULA): Segurança Alimentar e Nutricional e COVID-19. **MÓDULO III – O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO NUTRICIONAL** Aula 19) 28 de junho (3afeira) –ATIVIDADE PRESENCIAL (NO HORÁRIO DA AULA): Determinantes sociais em saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Promoção da Alimentação Saudável: ações de estímulo, apoio, proteção e monitoramento. Aula 20) 01 de julho (6afeira) – vídeo gravado - ATIVIDADE REMOTA ASSÍNCRONA (DIA E HORÁRIO A DEFINIR PELO ESTUDANTE): Princípios e diretrizes do SUS. Redes de Atenção à Saúde.Aula 21) 05 de julho (3afeira) –ATIVIDADE PRESENCIAL (NO HORÁRIO DA AULA): Política Nacional de Atenção Básica. Estratégia de Saúde da Família e NASF. 08 de julho (6afeira): não haverá aula (expectativa de contratação de professor substituto).12 de julho (3afeira): não haverá aula (expectativa de contratação de professor substituto).Aula 22) 15 de julho (6afeira) –ATIVIDADE REMOTA SÍNCRONA (NO HORÁRIO DA AULA): Atuação do nutricionista na Atenção Básica, com foco no NASF. Aula 23) 19 de julho (3afeira) – ATIVIDADE PRESENCIAL (NO HORÁRIO DA AULA): Vigilância Alimentar e Nutricional na Vigilância em Saúde e Sistemas de Informação e Saúde Aula 24) 22 de julho (6afeira) – ATIVIDADE REMOTA SÍNCRONA (NO HORÁRIO DA AULA): Acesso à saúde do grupo LGBTQIA+. Aula 25) 26 de julho (3afeira) – ATIVIDADE PRESENCIAL (NO HORÁRIO DA AULA): Programas de alimentação e nutrição Parte I.Aula 26) 29 de julho (6afeira) – vídeo gravado - ATIVIDADE REMOTA ASSÍNCRONA (DIA E HORÁRIO A DEFINIR PELO ESTUDANTE): Atenção à Saúde para grupos específicos – Como pensar a Alimentação e Nutrição entre Indígenas/ Povos e Comunidades tradicionais. Aula 27) 02 de agosto (3afeira) – ATIVIDADE PRESENCIAL (NO HORÁRIO DA AULA): Programas de alimentação e nutrição Parte II + estudo dirigido presencial.Aula 28) 05 de agosto (6afeira) - vídeo gravado - ATIVIDADE REMOTA ASSÍNCRONA (DIA E HORÁRIO A DEFINIR PELO ESTUDANTE): Gestão das ações de alimentação e nutrição. Aula 29) 09 de agosto (3afeira) – ATIVIDADE PRESENCIAL (NO HORÁRIO DA AULA): Processo político de construção e de defesa do Guia Alimentar para a População Brasileira e Advocacy em SAN.Aula 30) 12 de agosto (6afeira) – vídeo gravado - ATIVIDADE REMOTA ASSÍNCRONA (DIA E HORÁRIO A DEFINIR PELO ESTUDANTE): tour virtual a unidade de saúde ou equipamento de SAN.Aula 31) 16 de agosto (3afeira) – ATIVIDADE PRESENCIAL (NO HORÁRIO DA AULA): Encerramento da disciplina. Avaliação da disciplina pelos alunos. 19 de agosto (6afeira) – ATIVIDADE PRESENCIAL (NO HORÁRIO DA AULA): prova final |
| **Metodologia:****Atividades presenciais e remotas síncronas e assíncronas, utilizando metodologias ativas. Utilização de videoaulas, leitura de textos, indicação de webinar, podcast e vídeos selecionados, live com profissionais convidados, discussão em aula síncrona e em fóruns.** |
| **Detalhamento das Atividades Presenciais (planejadas)(3):****Indicados acima** |
| **Avaliação:****Realização de estudos dirigidos referentes às temáticas da disciplina****Participação nas discussões realizadas por meio de fórum, aula síncrona e atividades presenciais** |
| **Ferramentas digitais previstas:****Google Classroom****Padlet****Fórum****Nuvem de palavras****Facebook****Aula presencial** |
| **Bibliografia:****- IBGE. Pesquisa de orçamentos familiares 2017-2018: avaliação nutricional da disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2020.****https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101704.pdf****- Alimentando Políticas. A sindemia global da obesidade, desnutrição e mudanças climáticas – relatório da comissão The Lancet. Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor, jan 2019, 15p.** **https://alimentandopoliticas.org.br/wp-content/uploads/2019/08/idec-the\_lancet-sumario\_executivo-baixa.pdf****- Swinburn B et al. The Global Syndemic of Obesity, Undernutrition, and Climate Change: The Lancet Commission report. Lancet 2019; 393(10173):791-846.** **https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(18)32822-8/fulltext?utm\_campaign=tlobesity19&utm\_source=HubPage****- Portilho F, Castañeda M, Castro IRR. A alimentação no contexto contemporâneo: consumo, ação política e sustentabilidade. Ciência & Saúde Coletiva, 16(1): 99-106, 2011.** **https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1413-81232011000100014****- Machado Priscila Pereira, Oliveira Nádia Rosana Fernandes de, Mendes Áquilas Nogueira. O indigesto sistema do alimento mercadoria. Saude soc. [Internet]. 2016 June [cited 2017 Mar 28]; 25( 2 ): 505-515.** **http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-12902016000200505&lng=en****- Estudo técnico mapeamento dos desertos alimentares no Brasil****https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmps/noticias/arquivos/files/Estudo\_tecnico\_mapeamento\_desertos\_alimentares.pdf****- VASCONCELOS Francisco de Assis Guedes de, MACHADO Mick Lennon, MEDEIROS Maria Angélica Tavares de, NEVES José Anael, RECINE Elisabetta, PASQUIM Elaine Martins. Public policies of food and nutrition in Brazil: From Lula to Temer. Rev. Nutr. [Internet]. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1415-52732019000100301****- Santarelli M, Burity V, ET AL. Da democratização ao golpe: avanços e retrocessos na garantia do direito humano à alimentação e à nutrição adequadas no Brasil. Brasília: FIAN Brasil, 2017. 75 p.****https://fianbrasil.org.br/wp-content/uploads/2017/06/Publica%C3%A7%C3%A3o-Completa-Informe-Dhana.pdf****- Brasil. Ministério da Saúde. Política nacional de alimentação e nutrição. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2003.****http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/pnan.pdf****- Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.****http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\_nacional\_alimentacao\_nutricao.pdf****- Brasil. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Lei no 11.346 (15 de setembro de 2006).****http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11346.htm****- Brasil. Decreto no 7.272, de 25 de agosto de 2010. Regulamenta a Lei no 11.346, de 15 de setembro de 2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada, institui a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PNSAN, estabelece os parâmetros para a elaboração do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 ago. 2010b. Seção 1, p. 6.****http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2007-2010/2010/decreto/d7272.htm****- Curso A fome no Brasil****https://www.youtube.com/channel/UC0zbLx3n5Wy\_vbcljVimmKg****- Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. I Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: 2012/2015. Brasília, DF: CAISAN, 2011.****https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/seguranca\_alimentar/Plano\_Caisan.pdf****- Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. II Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: 2016/2019. Brasília, DF: CAISAN, 2018.****http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/seguranca\_alimentar/caisan/Publicacao/Caisan\_Nacional/PLANSAN%202016-2019\_revisado\_completo.pdf****- Castro IRR. A extinção do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e a agenda de alimentação e nutrição. Cad Saude Publica 2019; 35: 2.****https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0102-311X2019000200101****- Alpino Tais de Moura Ariza, Santos Cláudia Roberta Bocca, Barros Denise Cavalcante de, Freitas Carlos Machado de. COVID-19 e (in)segurança alimentar e nutricional: ações do Governo Federal brasileiro na pandemia frente aos desmontes orçamentários e institucionais. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2020** **https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2020000805013&script=sci\_arttext&tlng=pt****- Jaime Patricia Constante. Pandemia de COVID19: implicações para (in)segurança alimentar e nutricional. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2020 July [cited 2020 Oct 06] ; 25( 7 ): 2504-2504.** **https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1413-81232020000702504&lng=en&nrm=iso&tlng=pt&ORIGINALLANG=pt****- Desafios na execução do programa nacional de alimentação escolar durante a pandemia pela covid-19****https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/15842****- Castro IRR, et al. Ações Educativas, programas e políticas envolvidos nas mudanças alimentares. In: Diez-Garcia RW & Cervato-Mancuso. Mudanças alimentares e educação nutricional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. P. 18-34.****- Paim JS, Travassos C, Almeida C, Bahua L, Macinko J. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios.** **http://www.thelancet.com/series/health-in-brazil****- Mendes, EV. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.****https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/redes\_de\_atencao\_saude.pdf****- Ministério da Saúde, Organização Panamericana da Saúde, Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição, Universidade de Brasília. Curso de autoaprendizado: Redes de Atenção à Saúde no Sistema Único de Saúde. Brasília, 2012.** **http://www.redehumanizasus.net/sites/default/files/ras\_curso\_completo\_1.pdf****- PNAB 2006:** **http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\_nacional\_atencao\_basica\_2006.pdf****- PNAB 2012:** **http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf****- PNAB 2017:** **http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\_22\_09\_2017.html****- Brasil. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39). Link: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo\_apoio\_saude\_familia\_cab39.pdf****- Publicações do Ministério da Saúde****https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index****- Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Cadernos de Atenção Básica, n. 27) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)** **http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\_do\_nasf\_nucleo.pdf****- Brasil. Ministério da Saúde. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39).****http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo\_apoio\_saude\_familia\_cab39.pdf****- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.****https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index****- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.****https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index****- SPERANDIO, Naiara y PRIORE, Silvia Eloiza. Inquéritos antropométricos e alimentares na população brasileira: importante fonte de dados para o desenvolvimento de pesquisas. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2017, vol.22, n.2, pp.499-508.** **https://www.scielo.br/pdf/csc/v22n2/1413-8123-csc-22-02-0499.pdf****- Nascimento, FA; Silva, AS; Jaime, PC Cobertura da avaliação do consumo alimentar no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional Brasileiro: 2008 a 2013. Rev Bras Epidemiol v. 22, 2019** **https://www.scielosp.org/pdf/rbepid/2019.v22/e190028****- Brasil. Ministério da Saúde, Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN: orientações básicas para coleta, processamento, análise de dados e informação em serviços de saúde, Série A. Normas e Manuais Técnicos, Brasília, 2004.** **https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index****- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN na assistência à saúde. Brasília: 2008.****https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index****- Gestão Municipal das Políticas de Alimentação e Nutrição e de Promoção da Saúde na Atenção Básica****https://www.saude.go.gov.br/images/imagens\_migradas/upload/arquivos/2017-03/guia-de-gestao-municipal\_acoes-de-an-e-ps\_final.pdf****- Gestão e práticas das ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica****https://www.youtube.com/watch?v=WwTVSLIXVEs****- Jaime PC, Silva ACF, Lima AMC, Bortolini GA. Ações de alimentação e nutrição na atenção básica: a experiência de organização no Governo Brasileiro. Rev. Nutr. 2011; 24(6):809-24.** **http://www.scielo.br/pdf/rn/v24n6/01v24n6.pdf****- Brasil. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.****https://aps.saude.gov.br/biblioteca/index****- MARANHA, Camila. Processo de construção do Novo Guia Alimentar para a População Brasileira: consensos e conflitos. 2017. 200 f. Tese (Doutorado) - Curso de Saúde Coletiva, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.****- Nestle M. Uma verdade indigesta: como a indústria alimentícia manipula a ciência do que comemos. São Paulo: Editora Elefante; 2019. 368 p.** **- Bortolini GA, Moura ALP, de Lima AMC, Moreira HOM, Medeiros O, Diefenthaler ICM, Oliveira ML. Guias alimentares: estratégia para redução do consumo de alimentos ultraprocessados e prevenção da obesidad. Rev Panam Salud Publica 2019; 43:1-6.** **https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6913219/****- Gomes F da S. Conflitos de interesse em alimentação e nutrição. Cad Saude Publica. 2015 Oct;31(10):2039–46.****https://www.scielo.br/pdf/csp/v31n10/0102-311X-csp-31-10-2039.pdf****- Roda de Conversa: “Conflito de interesses: ainda um tabu para os nutricionistas?”:** **https://www.youtube.com/watch?v=0PIVshTaQxw&t=4199s****- Organização Pan-Americana da Saúde. Abordagem e gestão de conflitos de interesses no planejamento e execução de programas de nutrição no âmbito nacional. Relatório da consulta técnica realizada em Genebra, na Suíça, de 8 a 9 de outubro de 2015. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2018.****https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/34896/9789275719961-por.pdf?sequence=1&isAllowed=y****- Mialon M, Swinburn B, Sacks G. A proposed approach to systematically identify and monitor the corporate political activity of the food industry with respect to public health using publicly available information. Obes Rev. 2015;16(7):519–30.** **https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25988272/****- Recine E. Consenso sobre habilidades e competências do nutricionista no âmbito da saúde coletiva. Brasília: Observatório de Políticas de Segurança e Nutrição, 2013. 64p****http://ecos-redenutri.bvs.br/tiki-download\_file.php?fileId=433** |

**1 Discriminar Carga Horária teórica e prática quando houver**

 **2 Criar novas linhas quando mais de um docente estiver envolvido**

**3 Os componentes curriculares que vierem a propor o desenvolvimento de atividades presenciais deverão encaminhar o Plano de Curso com a descrição clara das atividades presenciais a serem executadas, para análise de viabilidade pelo gestor máximo dos campi. Ressalta-se que o encaminhamento deve ser feito com, no mínimo, uma semana de antecedência do período de oferta de disciplinas regulado pelo Calendário Acadêmico de 2020.2.**